



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO – CGU

CGU – REGIONAL PARÁ

**1º Relatório de Ouvidoria Ativa no Programa Nacional de
Alimentação Escolar no Município de Benevides
Março/2019**

Núcleo de Ações de Ouvidoria e Prevenção da Corrupção – NAOP
Belém, 28 de março de 2019

SUMÁRIO

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES	3
GRÁFICOS.....	3
TABELAS	3
IMAGENS	3
QUADROS	3
1. INTRODUÇÃO	5
2. METODOLOGIA	6
3. FASE PILOTO	6
3.1. Questionário utilizado	6
3.2. Capacitação	7
3.3. Dados coletados	8
3.4. Alunos Colaboradores	9
4. RESULTADOS OBTIDOS	10
5. SITUAÇÕES IDENTIFICADAS	16
6. CONCLUSÕES	17
7. PROPOSTAS DE AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS	18
8. ENCAMINHAMENTOS.....	18

M. Plan

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICOS

Gráfico 1: Número de Registro por Escola	9
Gráfico 2: Divulgação do Cardápio	10
Gráfico 3: Hoje teve merenda?	12
Gráfico 4: Respostas para a pergunta: “Que comida foi servida na merenda?”	14
Gráfico 5: Distribuição percentual da proteína servida.....	14
Gráfico 6: Percentual das Notas da Merenda.....	15

TABELAS

Tabela 1: Número de Alunos Colaboradores por Escola.....	9
Tabela 2: Distribuição por Escola de Informações sobre o Cardápio	10
Tabela 3: Distribuição por Escola de Informações sobre a merenda	13
Tabela 4: Média das Notas dos Alunos para a Merenda Servida.....	16

IMAGENS

Imagem 1: Capacitação dos Alunos Colaboradores.....	8
Imagem 2: Divulgação do Cardápio	11
Imagem 3: Divulgação do Cardápio – Escola Municipal Rafael Gomes.....	11
Imagem 4: Divulgação do Cardápio – Escola Municipal Santa Luzia	12
Imagem 5: Fotos da merenda escolar enviada pelos alunos colaboradores	15

QUADROS

Quadro 1: Nome das Escolas e seus Códigos do INEP	6
Quadro 2: Questionário aplicado utilizando o aplicativo "Monitorando a cidade"	7
Quadro 3: Classificação das Semanas de Coleta.....	8
Quadro 4: Motivos da Invalidação de Registro.....	9

4
ques

GLOSSÁRIO

Com o intuito de facilitar a compreensão dos dados que serão aqui apresentados, relaciona-se a seguir uma relação de conceitos utilizados no projeto:

- **Alunos facilitadores:** são os alunos da Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Pará (FACICON/UFGPA) matriculados na disciplina “Orçamento e Contabilidade Pública” ou “Contabilidade Pública Avançada” e que participam do projeto capacitando os alunos das escolas públicas para que eles possam realizar as coletas de dados;

- **Alunos colaboradores:** são os alunos das escolas públicas selecionadas e que realizaram ao longo do projeto pelo menos uma coleta de dados válida utilizando o aplicativo *Monitorando a Cidade*;

- **Informação sobre merenda:** é a informação obtida com base em um conjunto de registros referentes a um mesmo momento em que a merenda escolar foi servida em uma determinada escola. Por exemplo, se no dia 12/06, na Escola Rafael Gomes, 7 alunos responderam “Sim” para a pergunta “Hoje teve merenda?”, esses 7 registros serão consolidados em apenas uma *informação sobre merenda* com resposta “Sim” para essa pergunta naquele dia e naquela escola.

1. INTRODUÇÃO

O projeto Ouvidoria Ativa no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), realizado em parceria com a Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Pará (FACICON/UFPA) e o Observatório Social de Belém (OSBelém), tem como objetivo avaliar a qualidade e efetividade da merenda escolar oferecida na rede pública de ensino, através do incentivo ao controle social por meio da participação ativa dos alunos beneficiários, utilizando o aplicativo *Monitorando a Cidade*, desenvolvido pelo Centro de Mídia Cívica do Massachusetts Institute of Technology (MIT Center for Civic Media), a fim de colaborar com a gestão do Programa para a melhoria da sua execução.

Desde janeiro 2017, o projeto de ouvidoria ativa do PNAE vem sendo executado em 16 escolas públicas de ensino médio da rede estadual localizadas no município de Belém. Em face da experiência com alunos do ensino médio, buscou-se avaliar como seria aplicação do projeto envolvendo estudantes do ensino fundamental maior, haja vista que a metodologia utilizada exige uma certa maturidade dos participantes.

Nesse sentido, foi firmada parceria com o Conselho de Alimentação Escolar-CAE do município de Benevides/PA, com o apoio da Prefeitura Municipal de Benevides, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação.

O projeto foi aplicado em 4 (quatro) escolas do município de Benevides que ofertam o ensino fundamental maior, sendo desenvolvido com estudantes do 8º e 9º ano e, excepcionalmente, em uma escola com alunos do 6º ano.

Dessa forma, o presente relatório apresenta os resultados da Fase Piloto, evidenciando a situação da execução do PNAE no município de Benevides nas quatro escolas participantes do projeto, com base nos registros obtidos a partir da coleta de dados realizadas pelos *alunos colaboradores*, assim como ressalta a importância da participação desses alunos como cidadãos ativos e protagonistas no controle social.

Al Dias

2. METODOLOGIA

Para execução do projeto foram selecionadas as seguintes escolas do município de Benevides:

Quadro 1: Nome das Escolas e seus Códigos do INEP

Código INEP	Nome da Escola
Não localizado	EMEF JOSÉ LEÔNICIO SIQUEIRA
15576752	EMEF JOSÉ SALOMÃO SOLON
15043894	EMEF RAFAEL GOMES
15536955	EMEF SANTA LUZIA

Para a coleta de dados sobre o que foi efetivamente servido como merenda escolar nas escolas selecionadas foi utilizado o Aplicativo *Monitorando a Cidade*.

Esse aplicativo, conforme os desenvolvedores, “é uma plataforma de monitoramento desenhada para ajudar comunidades, indivíduos e organizações da sociedade civil a monitorar compromissos do poder público e, desta forma, demandar uma maior responsabilidade cívica dos gestores e políticos. As ferramentas do *Monitorando a Cidade* ajudam cidadãos a identificar temas importantes que afetam sua vida cotidiana, a organizar campanhas locais de coleta de dados e a criar visualizações interessantes para promover transformações sociais positivas.” (MONITORANDO A CIDADE, 2017¹)

Neste aplicativo foi criada uma Campanha com questões a serem respondidas diariamente pelos alunos das escolas envolvidas no Projeto, possibilitando o acompanhamento contínuo da merenda escolar servida, bem como a sua documentação através de fotos.

3. FASE PILOTO

Nesta fase, o objetivo é avaliar a situação da execução do PNAE nas 04 (quatro) escolas selecionadas a partir dos registros dos *alunos colaboradores*.

A partir dos registros obtidos foi possível delinear a situação da alimentação escolar das escolas participantes avaliando-se os seguintes pontos:

- Divulgação do cardápio;
- Oferta diária de merenda;
- Tipo de merenda servida;
- Quantidade de merenda ofertada;
- Aceitabilidade da merenda por parte dos alunos;
- Motivos para não oferta de merenda e
- Participação dos alunos do ensino fundamental na fase piloto do projeto.

3.1. Questionário utilizado

Na estrutura do questionário foi utilizada uma linguagem explícita para a compreensão dos alunos. O questionário foi aplicado utilizando o aplicativo *Monitorando a Cidade* e está transcrito no Quadro 2, a seguir:

¹ MONITORANDO A CIDADE. Disponível em: <<http://monitor.promisetracker.org/?locale=pt-BR>>. Acesso em: 28/02/2019.

Quadro 2: Questionário aplicado utilizando o aplicativo "Monitorando a cidade"

QUESTIONÁRIO
1) Que dia é hoje?
2) Qual merenda que você está avaliando? <ul style="list-style-type: none"> • Do intervalo da manhã • Do intervalo do almoço • Do intervalo da tarde
3) Hoje teve merenda? <ul style="list-style-type: none"> • Sim • Não • Sim, mas não comi
4) Faça uma foto da merenda (Se não teve merenda ou não comeu a merenda, passe para a próxima pergunta)
5) Que comida foi servida na merenda? (Se não teve merenda ou não comeu a merenda, passe para a próxima pergunta)
6) Dê uma nota para a merenda de 1 (muito ruim) a 5 (excelente) <ul style="list-style-type: none"> • 1 (muito ruim) • 2 (ruim) • 3 (regular) • 4 (boa) • 5 (excelente) • Não teve ou não comi a merenda
7) Se não houve merenda, perguntar para a direção da escola qual foi o motivo. (Se teve merenda, passe para a próxima pergunta.)
8) Se teve merenda e você não comeu, qual o motivo? (Se não teve merenda ou teve e você comeu, passe para a próxima pergunta.) Selecione uma: <ul style="list-style-type: none"> • Teve, mas acabou. • Comprei na escola ou fora dela. • Trouxe de casa. • Tenho alergia à merenda servida. • Não estava com fome. • Outros.
9) O cardápio foi divulgado? Selecione uma: <ul style="list-style-type: none"> • Sim • Não
10) Se foi divulgado, faça uma foto do cardápio.
11) Qual o seu nome (primeiro e último nome)?
12) Marque o nome da sua escola. <ul style="list-style-type: none"> • EMEF JOSÉ LEÔNICIO SIQUEIRA • EMEF JOSÉ SALOMÃO SOLON • EMEF RAFAEL GOMES • EMEF SANTA LUZIA

3.2. Capacitação

A capacitação dos alunos colaboradores ocorreu no dia 8 de junho de 2018 (Imagem 1), e foi ministrada pelos alunos facilitadores da UFPA, supervisionados pela Profa. Dra. Lidiane Dias, juntamente com os auditores da CGU. Os alunos colaboradores foram selecionados pela direção de cada escola participante, dentro dos critérios mínimos informados pela coordenação do trabalho, quais sejam, estarem cursando o 8º ou 9º anos, excepcionalmente o 6º ano para os alunos da EMEF JOSÉ LEÔNICIO SIQUEIRA; e possuírem um celular *smartphone* para ser possível a realização da coleta de dados.

Alp

A capacitação dos alunos teve como objetivos:

- Apresentar PNAE;
- Apresentar o projeto e o aplicativo *Monitorando a Cidade*;
- Tirar dúvidas dos alunos a respeito do uso do aplicativo;
- Apresentar o questionário;
- Falar sobre a importância do controle social e o papel dos alunos nesse processo cidadão.

Imagem 1: Capacitação dos Alunos Colaboradores



Foram realizadas também visitas às escolas durante o período da coleta dos dados para orientações, esclarecimentos de dúvidas e incentivo à participação. Com a mesma finalidade foram criados grupos no aplicativo *WhatsApp*, para o contato permanente com os alunos colaboradores.

3.3. Dados coletados

No total foram obtidos 119 registros sobre a alimentação escolar oferecida (ou não oferecida) ao longo de 16 dias úteis de campanha nesta Fase Piloto, dos quais 110 foram considerados válidos e resultaram em 27 informações sobre merenda (para cada pergunta do questionário) coletadas no período entre 08/06 a 29/06/2018. A partir dessas informações foi possível retratar a situação da alimentação escolar nas escolas participantes.

As semanas de coleta foram definidas conforme o Quadro 3:

Quadro 3: Classificação das Semanas de Coleta

Semana	Período (2018)
1	08/06
2	11/06 a 15/06
3	18/06 a 22/06
4	25/06 a 29/06

Dos 119 registros realizados, 9 foram considerados inválidos e excluídos da análise devido aos fatores descritos no Quadro 4:

M. P. P.

Quadro 4: Motivos da Invalidação de Registro

Número de registros	Motivo da invalidação do registro
05	Divergência da data de registro com a data de envio
01	Divergência da data, registro realizado no domingo
02	Registro de teste
01	Registro duplicado

Conforme já descrito, todos os registros por escola em um determinado dia são tratados como apenas uma *informação sobre a merenda escolar*. Assim, os 110 registros válidos realizados pelos alunos colaboradores, correspondentes a 27 *informações sobre merenda* nesta fase do projeto, são a base dos resultados apresentados neste relatório.

O Gráfico 1 representa a participação por escola de registros válidos realizado pelos alunos colaboradores.

Gráfico 1: Número de Registro por Escola



A baixa participação dos alunos da Escola José Leônicio de Siqueira nos mostra que a estratégia utilizada pela equipe do projeto para fomentar o engajamento não foi efetiva para os alunos do 6º ano. Além da falta de maturidade desses alunos para compreender adequadamente a importância da sua participação, outro fator que contribuiu para este resultado foi o fato de o tema “participação social” não ser trabalhado com os alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.

3.4. Alunos Colaboradores

Nesta fase, nos 16 dias de coleta houve a participação de 56 *alunos colaboradores*, conforme mostrado na Tabela 1.

Tabela 1: Número de Alunos Colaboradores por Escola

ESCOLAS	TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES
EMEF JOSÉ LEÔNCIO SIQUEIRA	15
EMEF JOSÉ SALOMÃO SOLON	26
EMEF RAFAEL GOMES	14
EMEF SANTA LUZIA	1
TOTAL	56

4. RESULTADOS OBTIDOS

A seguir serão apresentados, detalhadamente, os resultados obtidos a partir da análise das 27 informações sobre merenda coletadas, de acordo com as perguntas feitas no questionário pelo aplicativo *Monitorando a Cidade*.

- **O cardápio foi divulgado?**

A Resolução nº 26/2013 do Ministério da Educação determina que os cardápios com as devidas informações nutricionais deverão estar disponíveis em locais visíveis nas Secretarias de Educação e nas escolas. Dessa forma, neste quesito pretende-se verificar a divulgação, em cada escola participante, do cardápio elaborado.

Verificou-se que nas quatro escolas as respostas sobre a divulgação do cardápio foram positivas, ou seja, os alunos colaboradores responderam “sim” para a pergunta “O cardápio foi divulgado?”, conforme demonstrado no Gráfico 2.

Gráfico 2: Divulgação do Cardápio

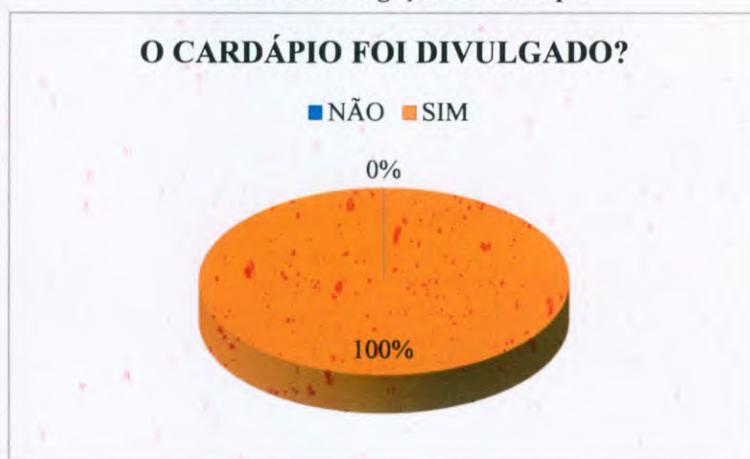


Tabela 2: Distribuição por Escola de Informações sobre o Cardápio

ESCOLAS	O CARDÁPIO FOI DIVULGADO?	
	Sim.	Não.
EM SANTA LUZIA - Manhã	2	0
EM SANTA LUZIA - Tarde	4	0
EM RAFAEL GOMES	9	0
EM JOSÉ SALOMÃO SOLON - Manhã	1	0
EM JOSÉ SALOMÃO SOLON - Tarde	10	0
EM JOSÉ LEÔNCIO DE SIQUEIRA	1	0
TOTAL	27	0
TOTAL DE INFORMAÇÕES	27	

O resultado é de grande importância pois, a divulgação do cardápio é um instrumento de controle social no âmbito da alimentação escolar.

M. Dias

A imagem 2 mostra a divulgação do cardápio da semana na Escola José Leônício de Siqueira.

Imagem 2: Divulgação do Cardápio



Entretanto, as escolas Rafael Gomes e Santa Luzia divulgaram cardápio apenas da merenda do dia, como se pode ver nas imagens 3 e 4 a seguir:

Imagem 3: Divulgação do Cardápio – Escola Municipal Rafael Gomes



M. D. S.

Imagem 4: Divulgação do Cardápio – Escola Municipal Santa Luzia



- **Hoje teve merenda?**

A análise dos resultados obtidos para a pergunta “Hoje teve merenda?”, demonstra que nas 27 *informações sobre merenda* a resposta foi “sim”, ou seja, em todos os dias em que houve coleta de dados pelos alunos colaboradores, eles responderam que receberam algum tipo de alimentação escolar. O resultado está consolidado no Gráfico 3.

Gráfico 3: Hoje teve merenda?



O resultado apresentado para este item diz respeito apenas para as escolas participantes e no período de coleta dos dados, lembrando que nenhuma das escolas teve coleta todos os dias desta Fase do projeto. A Tabela 3 a seguir mostra a distribuição das informações sobre a merenda por escola:

Handwritten signature

Tabela 3: Distribuição por Escola de Informações sobre a merenda

ESCOLAS	HOJE TEVE MERENDA?		% Informação sobre merenda*
	Sim.	Não.	
EM SANTA LUZIA - Manhã	2	0	12,50%
EM SANTA LUZIA - Tarde	4	0	25%
EM RAFAEL GOMES	9	0	56,25%
EM JOSÉ SALOMÃO SOLON - Manhã	1	0	6,25%
EM JOSÉ SALOMÃO SOLON - Tarde	10	0	62,50%
EM JOSÉ LEÔNCIO DE SIQUEIRA	1	0	6,25%
TOTAL	27	0	-
TOTAL DE INFORMAÇÕES	27		-

* %Informação sobre merenda = n.º informação sobre merenda / 16 dias úteis de coleta de dados

O período total de coleta de dados nesta fase foi de 16 dias úteis. Analisando a Tabela 3 vê-se que apenas nas escolas Rafael Gomes e José Salomão (tarde) o percentual de *informações sobre merenda* foi maior que 50%, não passando de 25% nas demais escolas. Isso quer dizer que apenas nessas duas escolas a quantidade de dias com pelo menos 1 registro sobre a merenda foi suficiente para uma avaliação mais consistente.

- ***Se teve merenda e você não comeu, qual o motivo?***

Neste quesito busca-se conhecer as diversas razões que levam os alunos a não se alimentarem, mesmo diante de um cenário de oferta de merenda. Especialmente, pretende-se avaliar a suficiência quantitativa da merenda ofertada, a partir da resposta “*Teve, mas acabou*”.

Dos 110 registros válidos sobre a alimentação escolar, em 38 os alunos informaram que não comeram a merenda, apesar de ofertada. Verificou-se que apenas na EM José Leônicio não teve resposta “*Teve, mas não comi*” para a pergunta “*Hoje teve merenda?*”. Entretanto, em nenhum dos registros o motivo para não comer a merenda foi a opção “*Teve, mas acabou*”. Os motivos utilizados pelos alunos foram: “*Comprei na escola ou fora dela*” (2 registros), “*Não estava com fome*” (24 registros), “*Trouxe de casa*” (6 registros) e “*Outros*” (6 registros).

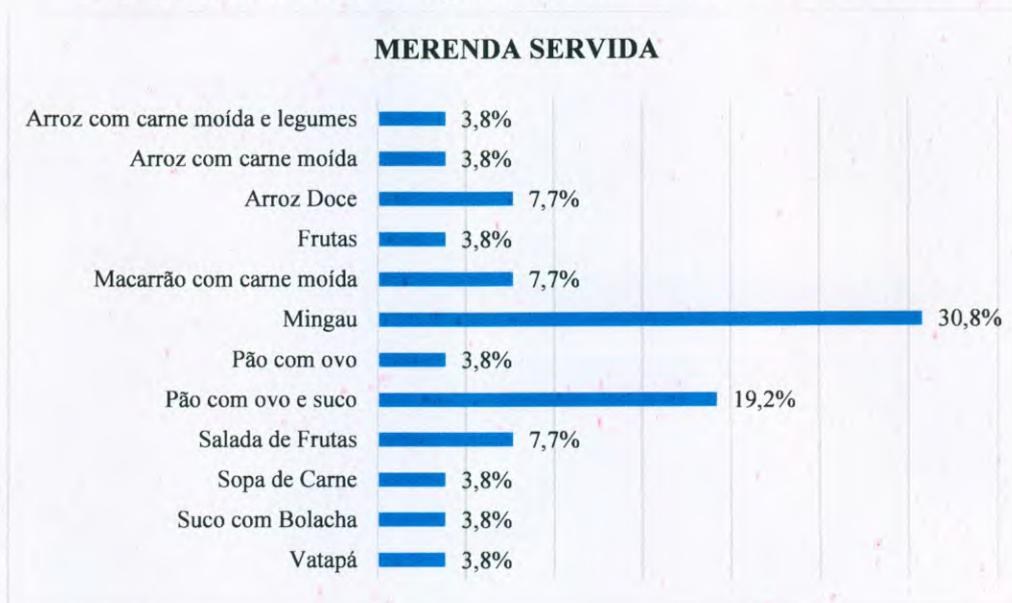
- ***Que comida foi servida na merenda?***

Sobre o item, não é demasiado ressaltar que o projeto não tem como objetivo avaliar as características nutricionais da merenda oferecida aos alunos. Os resultados obtidos para a pergunta “*Que comida foi servida na merenda?*” são indicadores da efetividade das compras realizadas pela entidade executora do PNAE no município de Benevides/PA, bem como para comprovar a adequação da merenda servida ao cardápio planejado.

No Gráfico 4 observa-se a distribuição percentual das respostas registradas pelos alunos, durante os 16 dias úteis de coleta.

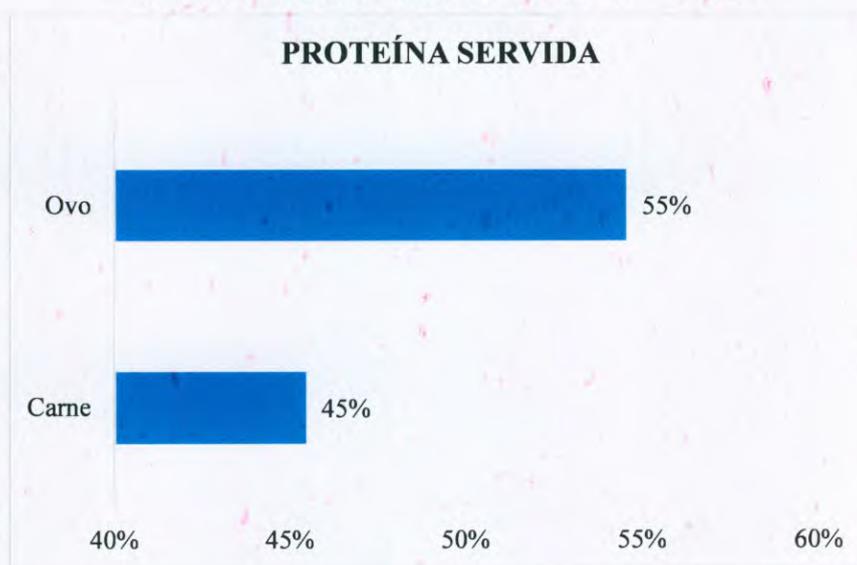
Handwritten signature

Gráfico 4: Respostas para a pergunta: “Que comida foi servida na merenda?”



O Gráfico 4 mostra que as merendas mais servidas foram Mingau e Pão com ovo e suco, que juntos representam 50%. A partir da análise dos dias em que houve proteína na alimentação servida, que reuniu 27 informações sobre merenda, foi possível identificar qual a proteína mais servida, conforme Gráfico 5.

Gráfico 5: Distribuição percentual da proteína servida



Verifica-se que a principal proteína ofertada foi o ovo, representando o total de 55% da proteína servida no período da coleta. Observa-se, também, a ausência de outras proteínas como o frango e o peixe *in natura*.

Na Imagem 5 são apresentadas algumas fotos da merenda servida, enviadas pelos *alunos colaboradores*, através do aplicativo de celular.

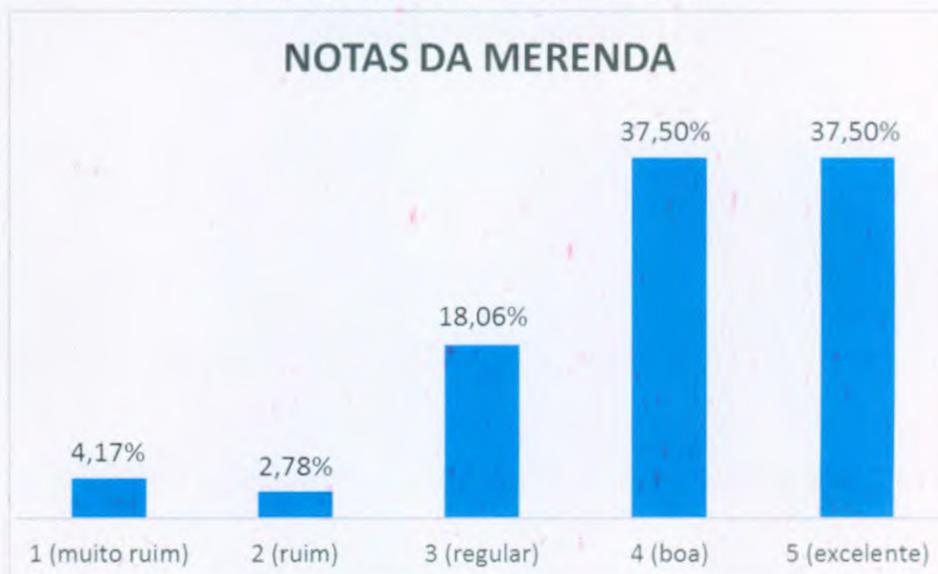
Imagem 5: Fotos da merenda escolar enviada pelos alunos colaboradores



- **Dê uma nota para a merenda**

Os resultados obtidos para o item “Dê uma nota para a merenda” representam a percepção dos *alunos colaboradores* em relação ao que está sendo servido nas escolas participantes. Os dados estão discriminados no Gráfico 6 a seguir. Os resultados demonstram que em 75% dos registros realizados foram atribuídas as notas 4 (boa) ou 5 (excelente) à qualidade da merenda, a partir de percepção de cada aluno participante.

Gráfico 6: Percentual das Notas da Merenda



O detalhamento, por escola, das médias das notas dadas pelos *alunos colaboradores* pode ser visto na Tabela 4:

Handwritten signature

Tabela 4: Média das Notas dos Alunos para a Merenda Servida

ESCOLAS	1 muito ruim	2 ruim	3 regular	4 boa	5 excelente	Total de registro com nota	Média por escola
EM SANTA LUZIA	1	0	1	6	3	11	3,91
EM RAFAEL GOMES	2	1	7	9	10	29	3,82
EM JOSÉ SALOMÃO SOLON	0	0	5	12	14	31	4,29
EM JOSÉ LEÔNCIO DE SIQUEIRA	0	1	0	0	0	1	2,00
Total						72	4,01

- *Se não houve merenda, qual foi o motivo?*

Não houve nenhum registro de falta de merenda nas escolas.

5. SITUAÇÕES IDENTIFICADAS

Este relatório apresenta as situações identificadas na Fase Piloto, destacando as melhorias e ressaltando os pontos que devem ser aprimorados, tendo por base a Resolução nº 26, de 17 de junho de 2013, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do PNAE.

- *Oferta regular de alimentação escolar nas escolas selecionadas durante o período do trabalho*

De acordo com os dados coletados pelos *alunos colaboradores* não houve falta de merenda em nenhum dos dias onde teve pelo menos um registro sobre alimentação escolar. Ainda que esse dado se refira apenas às escolas que participaram do projeto e aos dias em que houve registro pelos alunos, é uma informação positiva que deve ser destacada.

- *Frutas in natura*

No que diz respeito a oferta de frutas *in natura* servidas sozinhas ou acompanhadas por outros alimentos, observou-se que durante o período de coleta de dados houve apenas um registro de oferta de frutas servidas realizado na EM José Salomão Solon.

Importante frisar que de acordo com a Resolução nº 26, de 17 de junho de 2013, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do PNAE, os cardápios deverão oferecer, no mínimo, três porções de frutas e hortaliças por semana (200g/aluno/semana) na merenda escolar; e a oferta de bebidas à base de frutas não substitui a obrigatoriedade da oferta de frutas *in natura*.

- *Avaliação da alimentação escolar a partir da percepção dos alunos.*

De acordo com a avaliação feita pelos alunos, observou-se que em 75% dos registros as notas foram de 4 (boa) a 5 (excelente).

O índice apresentado deve ser considerado pela Secretaria Municipal de Educação como indicador importante, pois quanto melhor a avaliação dos alunos beneficiários em relação à alimentação oferecida maior é a efetividade da política pública e menor o desperdício de alimentos e, conseqüentemente, de recursos públicos.

No entanto, o índice de 25% de notas de 1 (muito ruim) a 3 (regular) não é um valor baixo e deve ser trabalhado pela Semec com o intuito de identificar suas origens e adotar providências para reduzi-lo.

- ***Divulgação do cardápio***

Todo processo de execução do PNAE começa com a definição do cardápio. Os cardápios devem ser elaborados por um nutricionista – profissional habilitado na área da alimentação e nutrição –, visando, sempre, à saúde do alunado. A divulgação dos cardápios, além de exigida pela legislação que rege o programa, possibilita o exercício do controle social pelos alunos e pais.

Nesta fase, verificou-se que nas 4 escolas participantes o cardápio foi divulgado. Entretanto, duas das 4 escolas fizeram a divulgação apenas da merenda oferecida no dia, impossibilitando a compatibilização do previsto com o executado e restringindo a atuação do controle social.

Uma boa prática por parte da Prefeitura seria divulgar o cardápio, na íntegra, na página eletrônica da Semec na internet, facilitando o acesso a esse documento pela sociedade.

6. CONCLUSÕES

Assim, tendo como fundamento as situações identificadas na Fase Piloto da atividade de ouvidoria ativa no Programa Nacional de Alimentação Escolar em Benevides/PA, conclui-se que:

- O cardápio elaborado pela Semec não é divulgado em todas as escolas e nem na página eletrônica da Secretaria na internet;
- A oferta de merenda para os alunos aconteceu de forma regular no período de coleta dos dados;
- Nas escolas participantes, durante o período do projeto, não foi identificada insuficiência na quantidade da alimentação escolar ofertada para atender todos os alunos presentes;
- Nas escolas participantes e durante o período pesquisado não foram ofertadas frutas *in natura* nas quantidades e periodicidades definidas na legislação do PNAE;
- Avaliar a oportunidade de realizar, com a participação dos alunos, testes de aceitação da alimentação escolar ofertada, tendo em vista as notas da avaliação realizada pelos alunos colaboradores no âmbito do projeto.

*el
p*

7. PROPOSTAS DE AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS

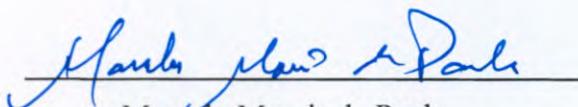
Diante do exposto e com base nos resultados e nas análises realizadas propõem-se as seguintes ações a serem implementadas pela Secretaria Municipal de Educação de Benevides/PA, com o intuito de trazer melhorias à efetividade e à transparência do Programa Nacional de Alimentação Escolar no âmbito do município:

- ✓ Divulgar, tempestivamente, em transparência ativa no *site* da Prefeitura e em todas as escolas municipais o cardápio vigente em cada época do ano letivo, com periodicidade de pelo menos uma semana, possibilitando a atuação do controle social no PNAE, inclusive pelos próprios alunos beneficiários;
- ✓ Realização de testes de aceitabilidade nos cardápios elaborados, com a participação dos alunos;
- ✓ Revisar os cardápios elaborados no intuito de adequar a oferta de frutas *in natura* aos parâmetros da legislação do PNAE.

8. ENCAMINHAMENTOS

Assim, propõe-se o encaminhamento deste relatório à Secretaria Municipal de Educação de Benevides/PA – Semec, para conhecimento e providências no que tange às situações identificadas e às propostas de ações a serem implementadas, e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, como gestor federal do PNAE, para conhecimento e providências que julgar necessárias.

Belém, 28 de março de 2019.



Marcelo Morais de Paula
Auditor Federal de Finanças e Controle
Coordenador do Projeto – CGU-R/Pará



Profª. Dra. Lidiane Nazaré da Silva Dias
Profª. Adjunta da Universidade Federal do Pará
Coordenadora do Projeto – FACICON/UFGPA

De acordo. Encaminhe-se na forma proposta.



Fábio Santiago Braga
Superintendente da CGU-Regional/Pará